Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** – Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Ontem (09), Trump anunciou uma moratória de 90 dias nas tarifas recíprocas, um período no qual, exceto para a China, as tarifas permanecerão em 10,00%. Negociações serão conduzidas para definir o patamar final com cada país e, mesmo no caso da China, há sinais de abertura para um acordo.

O recuo na marcha da insensatez fez com que as bolsas dos EUA disparassem e os mercados de risco tivessem uma forte recuperação. O S&P 500 subiu 9,5%, registrando o terceiro maior avanço diário da história. Já o Nasdaq disparou 12,2%, com as "Sete Magníficas" avançando (Tesla +22,60%; Nvidia, +18,60%; Apple +15,30%; Meta +14,60%; Amazon +12,00%; Microsoft +10,00%; e Alphabet +9,78%).

Contudo, a Treasury de 10 anos seguiu pressionada. Nesta quarta, a taxa de 10 anos chegou a superar os 4,51% — um movimento que surpreende por ser o oposto do habitual em tempos de incerteza. O Fed observará essa dinâmica com atenção pois, eventualmente, poderá ser forçado a agir também.

A pausa nas tarifas recíprocas mostra uma mudança no equilíbrio de poder, com os Falcões das Tarifas perdendo terreno para a equipe econômica — mais preparada e sensata — em um reconhecimento de que a estratégia não havia avaliado os danos e era insustentável.

O saldo disso é que o risco de uma espiral de crise foi, ao menos temporariamente, afastado. Ainda assim, o cenário permanece complexo: a inflação nos EUA vai subir, enquanto a atividade vai desacelerar. Além disso, o governo Trump incinerou sua credibilidade, e será difícil restabelecer uma coordenação eficiente das expectativas.

Na manhã desta quinta-feira (10), a maioria dos mercados de risco opera em modo de realização após a forte alta de ontem. A taxa do título de 10 anos cai 6 pontos base, para 4,29%, enquanto o papel de 2 anos recua para 3,86%.

Os mercados asiáticos fecharam em alta na madrugada. No Japão, o Nikkei 225 subiu 9,13%; o Kospi, da Coreia do Sul, avançou 6,60%. Na China continental, o CSI 300 subiu 1,31%, enquanto o Hang Seng, de Hong Kong, teve alta de 2,06%.

Os mercados europeus abrem em forte alta, com o índice regional STOXX 600 avançando 5,30%. Em contrapartida, os futuros do S&P 500 recuam 1,60%.

Por aqui, o Ibovespa fechou em alta de 3,12%, aos 127.796 pontos. Enquanto isso, a moeda americana derreteu após o recuo de Trump em sua guerra comercial, encerrando o dia com queda de 2,51%, cotada a R$ 5,85.

China: A inflação apresentou leve aceleração em março, com o núcleo do CPI subindo 0,5% na comparação anual, após queda de 0,1% em fevereiro — o segundo maior avanço em nove meses. O índice cheio do CPI caiu 0,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, abaixo das expectativas de estabilidade, e recuou 0,4% na comparação mensal, em linha com a sazonalidade pós-férias.

O PPI registrou queda anual de 2,5% em março, maior do que os 2,2% de fevereiro e superando as previsões de mercado. Com isso, o índice acumula 30 meses consecutivos de retração. Na comparação mensal, o PPI caiu 0,4%, acelerou a deflação ante queda de 0,1% no mês anterior. Esses dados refletem o prolongamento das pressões deflacionárias agravada pela intensificação da guerra comercial com os EUA.

EUA: A ata da última reunião do Fed destacou preocupações com a possibilidade de a inflação se mostrar mais persistente do que o esperado. A maioria dos diretores identificou fatores que podem contribuir para essa persistência, como tarifas sobre bens intermediários, reestruturações nas cadeias de suprimentos, retaliações comerciais e estabilidade das expectativas inflacionárias de longo prazo. O comitê também discutiu os riscos de desaceleração no crescimento, reforçando que está preparado para reagir conforme as condições econômicas evoluírem.

Diante desse cenário, a postura do FOMC permanece em modo "wait and see", com decisões ancoradas nos dados. Mantemos a expectativa de que os cortes de juros deverão começar em setembro, totalizando três reduções em 2025.

Brasil: Em fevereiro, as vendas do varejo restritas cresceram 1,5% na comparação anual, em linha com a mediana das estimativas de mercado. As vendas do varejo ampliadas, que incluem automóveis e materiais de construção, avançaram 2,4% no período. A divulgação trouxe revisões relevantes na série histórica das vendas do varejo, com destaque para a correção nos dados de um informante do setor farmacêutico, o que reduziu o crescimento reportado do segmento em 2024. Com isso, as altas acumuladas no ano das vendas do varejo restrito e ampliado foram ajustadas para 4,1% e 3,7%, respectivamente.

Na comparação mensal com ajuste sazonal, as vendas cresceram 0,5%, indicando possível expansão no primeiro trimestre, enquanto as vendas do varejo ampliadas recuaram 0,4%. Entre os segmentos, o comércio mais sensível à renda teve crescimento de 0,6% na comparação anual, com queda no varejo alimentício. O comércio sensível ao crédito avançou 8,7% em termos anuais.

Preços de Ativos Selecionados[1]

		Cotação	Variação[2]			
		10-abr-25	dia	Mês	2025	12 meses
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3.86	-5	-2	-38	-93
	Tesouro EUA 10 anos	4.29	-5	8	-28	-13
	Juros Futuros - jan/25	12.15	0	0	0	221
	Juros Futuros - jan/31	14.64	8	-21	-81	352
	NTN-B 2026	9.41	12	22	140	366
	NTN-B 2050	7.42	2	3	-4	146
Renda Variável	MSCI Mundo	785	5.7%	-5.1%	-6.7%	0.8%
	Shanghai CSI 300	3,735	1.3%	-3.9%	-5.1%	5.6%
	Nikkei	34,609	9.1%	-2.8%	-13.2%	-12.0%
	EURO Stoxx	4,866	5.3%	-7.3%	-0.6%	-3.6%
	S&P 500	5,457	9.5%	-2.8%	-7.2%	4.7%
	NASDAQ	17,125	12.2%	-1.0%	-11.3%	5.0%
	MSCI Emergentes	993	-0.9%	-9.8%	-7.6%	-5.9%
	IBOV	127,796	3.1%	-1.9%	6.2%	-1.6%
	IFIX	3,247	0.1%	-2.0%	4.2%	-5.1%
	S&P 500 Futuro	5,380	-2.0%	-4.8%	-10.2%	-1.6%

		Cotação	Variação[2]			
		10-abr-25	dia	Mês	2025	12 meses
Moedas	Cesta de moedas/ US$	102.11	-0.8%	-2.0%	-5.9%	-1.9%
	Yuan/ US$	7.34	-0.1%	1.1%	0.5%	1.5%
	Yen/ US$	145.92	-1.2%	-2.7%	-7.2%	-3.9%
	Euro/US$	1.11	1.0%	2.3%	6.8%	1.9%
	R$/ US$	5.83	-3.1%	2.1%	-5.7%	16.3%
	Peso Mex./ US$	20.24	-2.9%	-1.1%	-2.0%	23.5%
	Peso Chil./ US$	980.13	-2.0%	3.1%	-1.5%	4.1%
Commodities & Outros	Petróleo (WTI)	60.8	-2.5%	-15.0%	-15.2%	-29.7%
	Cobre	435.9	4.0%	-13.4%	8.2%	1.9%
	BITCOIN	82,034.6	-1.4%	-0.5%	-12.5%	14.4%
	Minério de ferro	97.3	-0.2%	-4.7%	-6.1%	-8.2%
	Ouro	3,116.0	1.1%	-0.2%	18.7%	33.2%
	Volat. S&P (VIX)	36.9	9.6%	65.4%	112.4%	142.7%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	128.8	-7.9%	27.1%	30.4%	30.5%
	ETF Ações BR em US$ (EWZ)	24.7	5.4%	-4.4%	9.8%	-25.1%
	Frete marítimo	1,259.0	-6.2%	-21.2%	26.3%	-19.8%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:00	BZ	Volume de serviços M/M	Feb	-0.3%		-0.2%
9:00	BZ	Volume de serviços A/A	Feb	2.8%		1.6%
9:30	US	CPI M/M	Mar	0.1%		0.2%
9:30	US	Núcleo CPI M/M	Mar	0.3%		0.2%
9:30	US	CPI A/A	Mar	2.6%		2.8%
9:30	US	Núcleo CPI A/A	Mar	3.0%		3.1%
9:30	US	Novos pedidos seguro-desemprego	5-Apr	200k		219k

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:00	BZ	Vendas no varejo restritas M/M	Feb	0.6%	0.5%	-0.1%
9:00	BZ	Vendas no varejo ampliado A/A	Feb	2.2%	2.4%	2.2%
9:00	BZ	Vendas no varejo restritas A/A	Feb	1.5%	1.5%	3.1%
9:00	BZ	Vendas no varejo ampliado M/M	Feb	-0.1%	-0.4%	2.3%
15:00	US	Ata da reunião do FOMC	19-Mar			
22:30	CH	CPI A/A	Mar	-2.3%	-2.5%	-2.2%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.